

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP**

CLAUDIA CRUZ NOGUEIRA

**PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE UM CURSO DE FORMAÇÃO
CONTÍNUA DO PROFESSOR DE INGLÊS**

**ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS REFLEXIVAS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE
INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA**

**SÃO PAULO
2015**

CLAUDIA CRUZ NOGUEIRA


**PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE UM CURSO DE FORMAÇÃO
CONTÍNUA DO PROFESSOR DE INGLÊS.**

Monografia apresentada à COGEAE - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, como exigência parcial para obtenção do título de Especialista de "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública", sob orientação da **Prof.^a Dr.^a Andrea Patrícia Nogueira.**

**SÃO PAULO
2015**

Autorizo exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução o total ou parcial desta monografia por meio de processos fotocopiadores ou eletrônicos.

Assinatura: _____

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'C.uel.', written over a horizontal line.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2015.

CLAUDIA CRUZ NOGUEIRA

**PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE UM CURSO DE FORMAÇÃO
CONTÍNUA DO PROFESSOR DE INGLÊS**

**SÃO PAULO
2015**

Aos meus pais,

Aos meus familiares,

Aos meus amigos,

Aos meus professores,

Com muito carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus por ser à base das minhas conquistas.

Agradeço a minha orientadora, a **Professora, Mestre e Doutora Andrea Patrícia Nogueira**, por toda sua confiança depositada em mim para a realização desta pesquisa, sem a qual não seria possível a realização deste trabalho.

Agradeço a coordenadora **Professora, Mestre e Doutora Maria Antonieta Alba Celani** pelo seu excelente trabalho, na árdua tarefa de formação contínua dos professores. Serei sempre grata por sua atenção e auxílio nos momentos em que a requisitei.

Agradeço da mesma forma a todas as professoras do curso "**Práticas Reflexivas de Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública**", pela intensa dedicação. Em especial agradeço ao auxílio das queridas **Professoras Mestres Elizabeth M. Pow e Luciana Penna**, que mesmo à distância se fizeram presentes.

Agradeço a **Associação Cultura Inglesa - São Paulo** e a **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP / COGEAE**, pela iniciativa e apoio na formação continuada dos professores de inglês do estado de São Paulo.

Agradeço a minha mãe e amiga **Maria Antônia da Cruz Nogueira**, pela sua fé, força e confiança em mim, sem seu apoio eu nada seria.

Agradeço a todos os colegas de turma, especialmente a amiga **Maria de Fátima Bobo Medeiros** e o amigo **Renato Gonçalves dos Santos**, pelo incansável apoio, incentivo e companheirismo durante a realização deste trabalho. De maneira especial, agradeço também aos colegas que contribuíram para a realização desta pesquisa monográfica.

Por fim, agradeço ao meu marido, **Leonardo Moon**, por ser compreensivo e companheiro, permitindo com seu apoio minha dedicação ao conhecimento científico.

NOGUEIRA, C.C. **Percepções de professores sobre um curso de formação contínua do professor de inglês**. 2015. 53p. Monografia Especialista de “Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública”. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. PUC-SP / COGEAE. São Paulo, 2015.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é verificar as percepções de cinco professores de inglês da rede pública de ensino de São Paulo sobre o curso de Especialização "Práticas Reflexivas e Ensino Aprendizagem de Inglês na Escola Pública" financiado pela Associação Cultura Inglesa – São Paulo e oferecido pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Através deste estudo busco enfatizar a importância da formação contínua do professor de inglês e a necessidade de profissionais reflexivos capazes de refletirem criticamente sua prática pedagógica. Para discorrer sobre a importância da formação do professor reflexivo, tenho como base teórica desta pesquisa autores como Rogers (2010), Perrenoud (2010), Nóvoa (2009), Gatti e Barreto (2009), Celani (2000), Pimenta (1996). A abordagem metodológica utilizada foi o estudo de caso baseado em Yin (2010), Rizzini, Castro & Sartor (1999), Vergara (1998) e Stake (1987). Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários com perguntas abertas e fechadas. Os resultados do estudo sugerem que o curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de inglês na escola Pública" proporcionou mudanças na prática dos cinco professores participantes e o crescimento profissional almejado ao início do curso.

Palavras-chaves: Formação Continuada. Escola Pública. Professor de Inglês. Professor Reflexivo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
1.1. Retrospectiva histórica da profissão e formação do docente	14
1.2. A importância da formação continuada	18
1.3. Reflexão e formação de professores reflexivos	20
CAPÍTULO II - METODOLOGIA DA PESQUISA	24
2.1. Abordagem metodológica	24
2.2. Contexto da pesquisa	26
2.2.1. O Curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública"	27
2.2.1.1. Os participantes da pesquisa	29
2.3. A coleta de dados	31
2.3.1. Os instrumentos e procedimentos da coleta de dados	31
2.3.2. Procedimentos de análise dos dados	32
CAPÍTULO III - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	46
ANEXOS	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estrutura do curso “Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública”, oferecido pela PUC-SP	28
---	----

LISTA DE ANEXOS

Questionário 1	49
Questionário 2	51

INTRODUÇÃO

“os professores deveriam ter coragem para dar a absurda resposta: ‘Sou um pastor da alegria...’

Mas, e claro, somente os seus alunos poderão atestar da verdade da sua declaração...”

Rubem Alves

Foi na adolescência, num período de curiosidade e descobertas, que conheci a língua inglesa. Acredito que nessa fase da vida a curiosidade está mais aguçada, e eu estava entusiasmada para aprender uma língua estrangeira.

Eu gostava (e ainda gosto) de bandas que tocavam músicas em inglês, e eu queria entender o que eles cantavam, então eu passava horas na biblioteca da escola decorando palavras do dicionário de inglês, decorando expressões idiomáticas... Estudar esse idioma passou a ser uma delícia.

Hoje eu sou professora, graduada em Letras Português/Inglês, pela Universidade Paulista (UNIP), leciono inglês e português em escolas estaduais em São Paulo, desde 2010 e observo atentamente os meus alunos, porque sei que para levar até eles meus conhecimentos eu preciso trazê-los a mim; para que haja tal interação me parece ser imprescindível que nós professores valorizemos os saberes dos alunos. Freire (2000) afirma que "Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes."

Gostei de ter iniciado meu aprendizado de inglês através de músicas, porque me sentia motivada pelas canções, penso que assim também poderei motivar meus alunos a aprenderem essa língua estrangeira, não apenas com músicas, mas buscando novas atualizações, aprendendo a utilizar de maneira pedagógica as novas tecnologias e principalmente me tornando uma profissional reflexiva, através da formação contínua.

Continuo motivada e estudando esse idioma e refletindo sobre sua prática - talvez não com o mesmo encantamento da adolescência, mas consciente da minha necessidade de aperfeiçoamento e atualização profissional, melhorando minha habilidade como professora de língua inglesa. Para mim a língua inglesa não é apenas um instrumento de trabalho na minha vida: ela também permeia meu lazer, minhas leituras, filmes e seriados favoritos, e no convívio social com amigos e parentes que moram fora do Brasil.

Este trabalho é a realização de mais uma etapa da minha vida. Nele não pretendo falar do ensino de inglês através da música, mas mencionei a utilização da música apenas para narrar como a língua inglesa entrou na minha vida, ou seja, através da música. E hoje este idioma é parte importante na minha vida.

Como professora de língua estrangeira, senti necessidade de aprimorar meus conhecimentos, refletir sobre o que faço em sala de aula e por este motivo busquei o curso de especialização "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública", financiado pela Associação Cultura Inglesa - São Paulo em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O objetivo deste curso é o de oferecer aprimoramento linguístico aos professores de língua inglesa, aplicado pela escola de idiomas Cultura Inglesa, e também o aprimoramento profissional através deste curso de capacitação em ensino-aprendizagem por meio da PUC-SP, mais adiante farei uma descrição detalhada sobre este curso.

A formação continuada de professores em serviço é um tema que vem sendo discutido por inúmeros estudiosos, de diferentes áreas do conhecimento, com um único objetivo, que é o de melhorar a qualidade da educação, através do aperfeiçoamento docente. De acordo com Nóvoa (1992, p.16):

A formação pode estimular o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente. Importa valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação das políticas educativas.

Como enfatiza Guaritoba (2014, p. 37), o professor quando reflexivo passa a resolver problemas, crises e a tomar decisões, passa principalmente a compreender o que está acontecendo dentro da sala de aula e trava uma luta contra a rotina e o

tédio. Esse professor reflete sobre a sua prática e compara suas ações, faz uma crítica de seu próprio trabalho e trabalha a fim de encontrar uma solução para o conflito muitas vezes já estabelecido.

Este estudo insere-se na área de pesquisa do professor reflexivo e tem como objetivo investigar as percepções de cinco professores-alunos sobre o curso de formação contínua "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública", que é oferecido a professores de inglês da escola pública do Estado e do Município de São Paulo. Estes cinco professores de inglês participaram junto comigo deste curso, como "professores-alunos". A fim de alcançar o objetivo proposto, busco responder neste trabalho a seguinte pergunta de pesquisa:

Quais são as percepções de um grupo de professores sobre um curso de formação contínua do professor de inglês?

Procuro, discuto e reflito sobre o ganho obtido, por estes profissionais com relação a este curso de formação continuada, e possíveis mudanças em suas práticas, visto que as mudanças sociais exigem-nos cada vez mais estarmos conectados e atualizados.

Alves (2010, p.04) afirma que “ensinar é um exercício de imortalidade.” A alegria está acima do ensinar: ela é fundamental no caminho do conhecimento e não nos deixa esquecer o que somos. É através do conhecimento que se vive eternamente, o pensamento nunca acaba e não morre jamais; estamos sempre presentes no pensamento daqueles que um dia foi ensinado por nós, e assim seremos eternos, seremos para sempre lembrados por aqueles que um dia ensinamos com alegria. Como enfatiza o grande educador Freire, (2000) “o educador se eterniza em cada ser que educa”.

Não busquei nesse curso de formação continuada, acima citado, que tem como foco a reflexão sobre a prática, nenhuma “receita mágica” para me tornar uma professora “encantada” - eu busquei o conhecimento daqueles que estão nessa estrada há mais tempo, e que sabem bem que não existem receitas nem técnicas para ser um bom professor; procuro aprender a ser autônoma, autocrítica, e reflexiva em minhas práticas, buscando como ensina Celani (2003, p.22), ser capaz de

“educar a mim mesmo, à medida que caminho em minha prática de educadora” para que eu possa responder quando me perguntarem qual a minha profissão e, assim como sugere Alves (2010, p.10) na epígrafe deste trabalho, responder: sou pastora da alegria, “pois ser mestre é ser isto: ensinar felicidade”.

Este trabalho está estruturado como indicado a seguir:

No primeiro capítulo, apresento a fundamentação teórica. Nesse capítulo, discuto alguns autores que narram sobre a trajetória da profissão e formação docente através de uma retrospectiva histórica. Nesse capítulo é também discutida, através dos teóricos, a importância da formação continuada, dando ênfase à formação reflexiva. E finalizo este primeiro capítulo abordando a reflexão e formação de professores.

No segundo capítulo, discorro sobre a metodologia da pesquisa deste trabalho. Dentre os vários métodos de estudo, opto pelo estudo de caso, o mais adequado para minha pesquisa científica. Início o capítulo com a descrição da abordagem metodológica. Em seguida, descrevo o contexto da pesquisa e suas implicações: o curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública". Na sequência, descrevo os participantes da pesquisa, objeto da investigação científica proposta, sua formação e atuação profissional. Logo após, descrevo a coleta de dados, instrumentos e procedimentos de coleta de dados e os procedimentos de análise.

No terceiro capítulo, a apresentação e discussão dos resultados, investigo as percepções dos cinco professores participantes do curso sobre sua prática antes e depois da participação no curso. Investigo também suas percepções sobre as contribuições do curso para suas práticas.

Nas considerações finais, retomo o tema da minha pesquisa e apresento os resultados obtidos. Enfatizo a importância da formação contínua e do professor reflexivo. Ao final, apresento as Referências Bibliográficas e os anexos que integram esta pesquisa.

CAPÍTULO I

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Início este capítulo com uma Retrospectiva Histórica sobre a Profissão e Formação dos professores. Em seguida discuto a importância da formação continuada. Por fim abordo a reflexão e a formação de professores reflexivos.

1.1. Retrospectiva histórica da profissão e formação do docente

Em uma época na qual a informação está mais fácil e acessível a todos, graças às novas tecnologias, é possível nos depararmos com alunos com grande bagagem de conhecimento e os professores precisam estar preparados para lidar com todas essas novas informações, transformando-as em ferramentas para garantir o aprendizado dos alunos.

Rogers (2010, p.42) nos leva a perceber que neste novo cenário da educação o professor não se apresenta mais como o único detentor do saber, e está aí a importância da formação continuada desse profissional de língua estrangeira, que agora precisa estar aberto para refletir e analisar criticamente a sua prática, aprimorando-a.

Rogers (2010, p.42) afirma que, “achamo-nos, em minha opinião, defrontados com uma situação inteiramente nova na educação, na qual o objetivo desta, se é que desejamos sobreviver, deve ser a facilitação da mudança e da aprendizagem”.

Para o autor o papel do professor hoje é o de facilitador do ensino-aprendizagem, ou seja, os professores precisam mudar e adaptar-se às mudanças sociais, comportamentais dos alunos, dando-se conta de que “nenhum conhecimento é garantido, mas apenas o processo de procurar o conhecimento fornece base para segurança”.

De acordo com Nóvoa (1992, p. 02) desde o final do século XVIII, o ofício do professor apresenta-se ainda não definido como uma profissão, pois o professor nesse período não é bem um funcionário público nem bem um profissional autônomo, mas sim está sob o controle do Estado, sem uma situação profissional definida.

O autor relata que, ao longo do século XIX, a imagem do professor vai se consolidando entre um misto de funcionário público e sacerdote, com humildade e obediência aos controles do governo. Nóvoa (1992, p. 02) realça que, naquela época, "os professores não deviam saber de mais, nem de menos; não deviam se misturar com o povo, nem com a burguesia; não deviam ser pobres, nem ricos; pois, não são bem funcionários públicos, nem profissionais liberais".

Segundo o autor, numa época em que poucos sabiam ler e escrever, poucos tinham acesso aos estudos, visto que neste período a Igreja controlava os livros e tudo que havia de leitura. Quando os professores que não eram padres tornaram-se responsáveis pela educação que estava sendo popularizada, estes professores passaram a ser uma mistura entre sacerdote e homem comum, mas não tão comum porque eles tinham conhecimento, então este profissional passa a ser admirado pelo povo e respeitado.

O autor ressalta que o professor não ganhava muito dinheiro, portanto não era rico, mas não era considerado como pobre. Não era nobre, nem burguês, nem tinha amizades com estes, era tão somente um professor e tinha certa autoridade que lhe cabia à profissão. Sem muitos amigos e sem prestígios, o professor era aquele que procuravam quando precisavam educar os filhos.

De acordo com Nóvoa (1992, p. 02), a profissão docente nasce da necessidade dos governantes de educar a sociedade. Nesse período o recrutamento e a formação dos professores iniciantes cabiam aos professores veteranos. Os cursos de magistério eram ministrados pelos professores mais experientes. Estes deviam se responsabilizar pelo programa de cursos dos iniciantes. E neste cenário vemos o professor e sua formação que desde início, surge como uma necessidade para dar segurança e habilidade profissional.

Segundo Nóvoa (1992, p. 04) é neste momento de formação, de interação entre os professores, que se produz a profissão docente, quando professores formam outros professores e estes vão aprendendo com as experiências e vivências dos colegas. A formação de professores é mais que um lugar de aquisição de técnicas e conhecimentos, ou seja, a formação de professores é o momento da socialização e da configuração do profissional.

O autor mostra que a partir da década de 60, iniciaram-se trabalhos em busca de uma formação de professores voltada para autonomia e reflexão; num cenário de movimentos políticos, sindicais e científicos estavam os cursos de magistério.

Segundo ele, a década de 70 ficou marcada por ser o período de foco nesta formação inicial dos professores. Naquela época o Estado estava preocupado em criar escolas de formação e cursos para os professores ingressantes, e, com isso, aumentaram as exigências em relação à formação do professor.

Nóvoa (1992, p. 08) mostra que na década de 80 o foco passa a ser a profissionalização do docente, com o aumento da criação de escolas e o ensino em massa. Aumentava a demanda de alunos e começavam a faltar professores para essas novas escolas. Esta foi uma época, em que qualquer um com um curso superior, mesmo sem licenciatura, podia lecionar, então era possível encontrar muitos bacharéis lecionando nas escolas públicas.

Conforme o autor, superadas algumas questões da formação inicial e da profissionalização do docente, na década de 90, a formação contínua do professor passa a ser uma prioridade. Portanto, desde os anos 90 até os dias atuais as atenções estão voltadas para a formação continuada do professor. Como enfatiza Nóvoa (1997, p. 12):

A formação de professores pode desempenhar um papel importante na configuração de uma "nova" profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas.

Nóvoa (1992, p. 13) deixa claro que, a formação deve estimular um processo crítico-reflexivo que suscite nos professores um pensamento autônomo para favorecer a sua auto formação participada. Para o autor, "estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os

projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional".

O autor conclui que se faz necessária, a valorização de sua experiência adquirida com o tempo no magistério; e no convívio com seus alunos e colegas; na sua maneira de lidar com seus erros e acertos, avanços e retrocessos na profissão.

Para Nóvoa (1992, p. 13), a profissionalização do professor traz autonomia e a valorização do seu trabalho, sua profissionalização envolve a cultura do grupo a que pertença e está integrado ao seu contexto sociopolítico.

Conforme Pimenta (1996, p. 81), na construção do saber-fazer docente, entre suas necessidades e desafios que o ensino está como prática social no dia-a-dia deste profissional é possível que o professor vá buscando os caminhos com os quais se identifique, e nessa busca transformam-se e formam-se os saberes-fazer num processo contínuo de construção de sua identidade. Para a autora, os saberes da docência, parecem ser nada mais senão que suas experiências, seus conhecimentos adquiridos ao longo da vida, no contexto de sua realidade, no contexto de seus alunos e de sua cultura.

Pimenta (1996, p. 81) alerta que, "os saberes que parecem ganhar menos destaque na história da formação de professores foram aqueles da experiência", a autora alerta quanto à importância dos saberes da docência a partir suas experiências como professores, em sua prática social de ensinar. Para a autora, essa experiência docente não deve ser deixada de lado.

Os autores aqui abordados relatam o quanto é relevante a formação contínua dos professores e as trocas de experiências vividas por eles em sala de aula, com outros docentes. Essas trocas são muito importantes uma vez que as salas de aulas são parte do mundo profissional dos professores e suas vivências nesses ambientes não podem ser deixadas de lado, pois trazem importantes conteúdos que ao serem compartilhados e discutidos, enriquecem os momentos de formação. Na seção seguinte discorro sobre a importância da formação continuada.

1.2. A Importância da formação continuada

Abordando o tema da formação docente e de sua importância, Perrenoud (2002, p. 50), ressalta a importância de ter um professor capaz de refletir sobre sua prática pedagógica. Segundo ele, “uma postura e uma prática reflexiva fazem com que a aprendizagem seja experienciada de forma positiva”.

Portanto, podemos perceber que a Formação Contínua dos professores se faz necessária para buscar uma prática reflexiva como parte fundamental de sua vida profissional e pessoal.

De acordo com Turbin e Ferro (2011, p.69), o professor de língua inglesa, consciente da importância de sua formação e da necessidade da continuidade do processo de aprendizagem, buscará sempre aperfeiçoamento, uma vez que o seu não saber ou saber influenciará negativamente em sua prática, causando mal-estar e frustração pessoal e profissional.

Na visão de Celani (2000), em muitos casos, parece que os cursos de formação contínua têm sua teoria separada da prática, pois, em sua maioria, a prática está em segundo plano, uma vez que ao final deles os professores retomem suas rotinas normais com um novo discurso. No entanto, não há mudanças em suas práticas.

Faz-se necessário, ações reflexivas sobre a prática docente, refletindo sobre suas ações pedagógicas para adquirir nesse processo de ensino/aprendizagem, sua autonomia, tornando-se um profissional reflexivo. Como enfatiza Margato (2002, p.31) "nesse sentido, torna-se imprescindível que o professor se assuma como investigador de sua ação pedagógica, o que tem significado principalmente, a construção de um profissional crítico". Esse profissional crítico a que se refere a autora, necessita apropriar-se de seu processo de formação, sentindo-se capaz de construir suas teorias, a partir de uma reflexão sobre sua prática.

Tendo como base as autoras Celani (2000) e Margato (2002), pode-se concluir que, em um mundo em constantes mudanças, variações sociais, alterações comportamentais, principalmente na área tecnológica, tais mudanças afetam

diretamente o cotidiano do professor que precisa estar em constante formação para que não se sinta perdido ou incapaz de acompanhar todas essas metamorfoses do mundo moderno.

Gatti e Barreto (2009, p.208) lembram que o professor precisa se ater também às mudanças em sua carreira, com relação às alterações das leis que o beneficia, em especial no que diz respeito à formação continuada e as condições de trabalho.

Segundo Gatti e Barreto (2009, p.208)

A concepção que prevalece é a de formação continuada concebida como processo crítico-reflexivo do saber docente. As propostas de formação priorizam o aspecto político emancipatório e o papel ativo do professor, sujeito na construção de seu saber com base na investigação sobre sua própria prática, no transcorrer de toda a sua carreira, preferencialmente no âmbito da instituição escolar.

De acordo com as autoras, a busca pela formação continuada tem como objetivo tornar os professores mais reflexivos e autônomos capazes de refletirem sobre suas práticas e nesse trajeto construir seus conhecimentos. Há nos dias de hoje, um interesse das redes estaduais e municipais em promover cursos de formação continuada para os profissionais das redes públicas estaduais e municipais. Como relatam Gatti e Barreto (2009, p. 210):

Aproximadamente 50% dos estudos localizados referem-se à implementação de programas de formação continuada em redes municipais de ensino, que se distribuem por todas as regiões do país: Cuiabá, Santa Maria, Natal, Campinas, Imperatriz, São Paulo, Uberlândia, Dourados, Barueri, Maringá, Caxias do Sul, São Luís, Pelotas, Poços de Caldas. A mesma amplitude relativa às regiões é encontrada nos estudos sobre iniciativas das redes de ensino estaduais.

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB (1996), em seu artigo 63, inciso III, determina que “os institutos superiores de educação manterão programas de formação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis”. O artigo 67, inciso V, determina, ainda, que “os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho”.

Portanto, os professores interessados em melhorar sua prática, precisam buscar cursos de formação, uma vez que a LDB apoia a atualização profissional do

docente. Dentre os cursos de formação continuada, promovidos para as redes estaduais e municipais de ensino, situa-se o curso de "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública", promovido pela PUC-COGEAE em parceria com a Associação Cultura Inglesa - São Paulo, para os professores de inglês das redes estaduais e municipais, o qual eu faço parte e utilizo como contexto de pesquisa deste estudo. Conforme enfatiza Celani (2010, p.140),

Daí o papel importante dos programas de educação continuada voltados para o despertar de uma atitude reflexiva face à multifária tarefa de se ensinar uma língua estrangeira. Nunca se deram por satisfeitos em relação ao que possa parecer uma resposta para uma questão intrigante. Buscar sempre entender melhor.

Para a autora são importantes os cursos de formação continuada que tornem os professores reflexivos, capazes de se inquietarem com o que os incomodam e buscarem soluções através das reflexões sobre suas ações.

1.3. Reflexão e formação de professores reflexivos

Para Liberali (2004, p.47), ao pensarmos no trabalho de formação contínua de professores, temos na reflexão a base crítica para a construção de uma identidade profissional transformadora. Nóvoa (1992, p.25) ainda afirma que “não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores”. Para o autor, esse processo educativo do docente não se constrói por acúmulo de cursos, conhecimentos e técnicas aprendidas, mas através de um trabalho de reflexão crítica sobre a prática do professor e de reconstrução permanente de uma identidade, que pode ser tanto uma identidade pessoal como profissional.

Segundo Margato (2002), a reflexão crítica do trabalho docente se apresenta necessária dentro da formação contínua docente, nessa busca por realizar um bom trabalho. Os professores se deparam muitas vezes com situações que exigem não apenas 'jogo de cintura', mas muita reflexão sobre suas ações. É como uma busca por um ideal, ideal este que nos identifica e transforma como professores.

De acordo com Margato (2002, p.113),

Enquanto o professor não reflexivo tende a agir de modo repetitivo e rotineiro, sem se importar com as oportunidades de pensar a prática diferente, o professor aberto à reflexão parece conseguir, por outro lado, reconhecer e explorar situações únicas, de incerteza, que surgem no transcorrer da prática.

A prática reflexiva isolada não é suficiente, conforme relata Margato (2002, p.114) ao citar Celani (1996), que afirma que é preciso uma atividade crítica, que englobe compromisso com cidadania:

"(...) o professor deve ter a atitude reflexiva inserida em sua identidade profissional e o senso de responsabilidade com a cidadania como mola propulsora para uma atuação em rede, na escola e na comunidade educacional. Isso fará com que se sinta membro de uma profissão". (CELANI, 1996)

Dessa forma, podemos entender que se exige do professor uma postura reflexiva que o permita examinar criticamente suas ações e os valores que as apoiam, dentro de seu contexto. O professor torna-se um agente cômico da ideologia que segue e do sistema educacional que participa.

Para Schön (2000, p.32), o professor pode refletir sobre sua ação em um ambiente calmo, pensando sobre o que fez, ou pode fazer uma pausa no meio da ação para refletir sobre a mesma. De acordo com o autor, nesses casos, a reflexão não tem qualquer ligação com a ação presente. Uma outra opção seria refletir no meio da ação, sem interrompê-la, talvez até mesmo interferindo na situação presente, então nesse caso, temos a "reflexão-na-ação". Na visão de Pérez Gómez (1992, p.104), o processo de reflexão-na-ação é extremamente rico para a formação profissional do professor e revela um profissional flexível e aberto. Ambas as formas de reflexões são fundamentais na formação de um professor reflexivo.

Para Schön (1992, p.83), a reflexão do professor sobre sua própria prática, é denominada "reflexão-sobre-a-ação". Esse tipo de reflexão é descrito pelo autor da seguinte maneira:

É possível olhar retrospectivamente e refletir sobre a reflexão-na-ação. Após a aula, o professor pode pensar no que aconteceu no que observou, no significado que lhe deu e na eventual adoção de outros sentidos. Refletir sobre a reflexão-na-ação é uma ação, uma observação e uma descrição, que exige o uso de palavras.

Segundo Margato (2002, p. 34), a reflexão-sobre-a-ação, facilitará ao docente avaliar o que fez na sua aula e assim, perceber de que maneira seu conhecimento na ação pode ter colaborado para que tenha atingido os resultados analisados. A reflexão sobre a ação se apresenta como "um processo consciente, que leva o professor a construir a sua própria forma de conhecer". Esse processo desempenha um papel importante, essencial ao crescimento profissional do docente, e se faz necessário estar permanentemente no processo de aprendizagem do professor.

Conforme a autora, entendemos que é através da análise e observação da prática, que chamamos de prática reflexiva, a qual se transforma em uma ferramenta a favor do homem. É quando se transforma em um hábito, que ela é mais eficaz. Passa-se, então, a fazer mais perguntas, ponderar mais antes de agir: refletir. Como enfatiza Perrenoud (2002, p.54) "a formação na prática reflexiva não é o único trunfo, mas é uma condição necessária, para assumir sua autonomia".

Em outras palavras, o autor chama-nos atenção para a importância de uma prática reflexiva, na qual iremos analisar atentamente e criticamente nossas ações e nos preparamos para as dúvidas e possíveis erros. Segundo o autor, nenhum profissional está livre destes dois, todos os profissionais são treinados para uma prática reflexiva, muitas vezes em situações de estresse, conflitos e incertezas. Faz-se necessário então, refletir sobre nossas ações e práticas docentes para alcançarmos nossos objetivos como educadores.

Celani (2003, p.378) relata que a maioria dos professores, no começo do curso de formação continuada, quando em processo reflexivo, "se vê, no início, cheio de pontos de interrogação, olhos fechados, e mais adiante, com óculos ou olhos abertos, o que deve significar uma nova visão, ou um novo olhar sobre as coisas". Isso nos leva a crer, que a reflexão sobre a ação do professor, o leva a enxergar sua prática de maneira que talvez nunca tivesse visto antes, e essa nova visão de suas ações o ajudará a planejar melhor suas ações futuras.

Moraes (2003, p.187) aponta para a resistência à mudança que pode atrapalhar no processo de formação reflexiva do professor, "(...) mudar não é fácil, muito menos para um professor que foi educado baseado em um modelo do

passado, tendo que atuar no presente para transformar o futuro". Percebemos com o comentário do autor, que a formação inicial, nem sempre fornece aos professores um suporte adequado para ele lidar com as possíveis dificuldades e embaraços que a profissão docente nos traz. Margato (2002, p.91) acrescenta que "os professores vivem tempos difíceis e paradoxais: exige-se deles tudo, porém lhe deram quase nada em sua formação".

Conforme Margato (2002, p 25) diz "ser professor não pode definir-se como acontece com a maioria das profissões, como uma atividade de produção de bens materiais, técnica ou organizativa". Para a autora, ser professor é algo mais complexo, ela vê o profissional docente como é um produtor de 'estados de espírito', cujo trabalho é lidar com mentes, influenciar e modificar mentalidades e comportamentos das pessoas, através da interação social.

A autora fala sobre a formação docente e o papel importante do professor como profissional mostrando que ao nos tomarmos conscientes de que nosso objeto de trabalho são pessoas, e as pessoas estão sempre mudando, cada geração tem suas características particulares, então precisamos nos soltar das amarras do medo, da insegurança, da resistência à mudança, dos preconceitos ideológicos e não apenas buscarmos formação contínua, mas colocarmos em prática, nossos aprendizados, refletirmos e inserirmos em nossos planejamentos a reflexão sobre nossas ações e práticas docentes.

Finalizo aqui a fundamentação teórica e apresento a seguir a metodologia da pesquisa e o desenvolvimento.

CAPÍTULO II

METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo, apresento a metodologia adotada para a elaboração deste trabalho, iniciando com sua abordagem metodológica. Em seguida discorro sobre o contexto da pesquisa, os instrumentos e procedimentos de coleta de dados e por fim, os procedimentos de análise dos dados coletados.

2.1. Abordagem metodológica

Considerando que o objetivo desta pesquisa é o de verificar e analisar as percepções de um grupo de professores sobre um curso de formação contínua do professor de inglês, investigo quais eram as percepções iniciais de cinco professores-alunos, ao ingressarem em um curso de pós-graduação *Lato Sensu* "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de inglês na Escola Pública", as possíveis mudanças ocorridas em sua prática após este curso, conforme depoimento desses professores através de dois questionários.

Dentre as diferentes abordagens possíveis na condução de uma pesquisa qualitativa, situam-se, por exemplo, o estudo de caso, a pesquisa-ação e a pesquisa etnográfica. Na realização deste trabalho, opto pela metodologia de estudo de caso.

Yin (1994, p.32) afirma que esse tipo de estudo é uma investigação empírica que examina um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto na vida real. Para Johnson (1992, p.84), um aspecto fundamental em um estudo de caso é que, nele, o foco de pesquisa pode ser um estudante, um professor ou até mesmo um programa de ensino, como é o caso deste estudo que analisa as percepções de cinco professores de inglês sobre um curso de formação continuada do professor de inglês. O objetivo desse tipo de estudo, na visão da autora, é tentar compreender a

natureza dinâmica do fenômeno estudado, comportamentos e aspectos relevantes do contexto estudado.

Conforme definem Rizzini, Castro e Sartor (1999, p.29), o estudo de caso é um estudo “intensivo, exaustivo e profundo”, sobre um evento, indivíduo, instituição ou comunidade que muito se aproxima da abordagem pretendida por mim, baseado em Yin (2010), Vergara (1998), Rizzini, et al (1999) e Stake (1987).

Esta pesquisa, objetiva mostrar as percepções de um grupo de professores de inglês da escola pública do estado de São Paulo, no que diz respeito às possíveis e positivas mudanças em suas práticas pedagógicas, analisando brevemente aspectos de sua prática e formação, através dos depoimentos destes professores investigados. Por ser um estudo observacional de cunho interpretativista, não se espera apenas quantificar os dados nem somente generalizar, mas sim tecer interpretações sobre os dados coletados.

O contexto em que se desenvolveu esta pesquisa foi o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* "Práticas Reflexivas de Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública", oferecido pela Associação Cultura Inglesa – São Paulo, em parceria com a PUC-COGEAE, do qual participo como professora-aluna.

A escolha dessa metodologia se justifica por buscar formas de auxiliar os professores de inglês da escola pública em suas reflexões sobre suas ações e práticas, visando à importância da continuidade de sua formação acadêmica para que assim haja não apenas uma satisfação pessoal e profissional, mas que essa transformação seja notada por todo grupo de professores, salientando então a necessidade que há na carreira docente de buscarmos sempre a formação continuada e reflexiva.

Após descrever a abordagem metodológica utilizada neste estudo, segue a descrição do contexto da pesquisa.

2.2. Contexto da pesquisa

O curso de especialização *Lato Sensu* "Práticas Reflexivas e Ensino Aprendizagem de Inglês na Escola Pública"¹ é financiado integralmente pela Associação Cultura Inglesa – São Paulo, e oferecido em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) sem gerar ônus aos professores participantes. Nessa Universidade existe o Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem – (LAEL/PUC-SP), que, juntamente com a Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (COGEAE) criou o Curso de Especialização "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública". É nesse contexto que apresento a minha pesquisa, que tem como objetivo investigar as percepções de cinco professores de inglês que participaram deste curso.

Os participantes do curso são professores de inglês, portadores de diploma de licenciatura em Letras Inglês ou Português/Inglês da rede pública estadual e/ou municipal de São Paulo, em cargos efetivos ou contratados com aulas de inglês atribuídas e que possuam nível de inglês intermediário concluído na Associação Cultura Inglesa – São Paulo ou em outra instituição. Por se tratar de um curso fechado, os alunos são encaminhados pela Associação Cultura Inglesa – São Paulo, para a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) onde farão o curso de especialização em "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública", após terem completado os requisitos pertinentes ao aprimoramento linguístico ou terem sido deles dispensados por meio de prova de proficiência em língua inglesa.

A Associação Cultura Inglesa – São Paulo, em parceria com a PUC-SP busca através deste programa de formação contínua cumprir uma missão social, consciente de seu papel como agente de mudança, complementar à formação dos professores de língua estrangeira.

¹ Documentos oficiais da Associação Cultura Inglesa São Paulo. Disponíveis em <www.culturainglesa.sp.com.br/wps/portal/social/lato_senso> e <http://www.culturainglesasp.com.br/wps/portal/Internet/aCultura/projetos_sociais/formacao_continua> Acesso em 17 out. 2014

Tendo como base os conceitos de Wenger (1998), o curso apresenta três níveis de atuação e três tipos de ações: aprimoramento linguístico, aprimoramento profissional e ação multiplicadora. O aprimoramento linguístico visa à capacitação do professor no que diz respeito à língua que ensina; o aprimoramento profissional visa à capacitação do professor para, por meio da reflexão sobre sua prática docente e sobre o contexto no qual atua poder chegar a uma relação ensino-aprendizagem mais efetiva; a ação multiplicadora visa ao desenvolvimento de comunidades de prática. O primeiro, aprimoramento linguístico, é desenvolvido pela Associação Cultura Inglesa – São Paulo; o segundo, aprimoramento profissional, é desenvolvido pela PUC-SP, por fim, o terceiro, a ação multiplicadora, traz a união da Cultura Inglesa e da PUC-SP com a missão de difundir o conhecimento por meio dos professores certificados neste curso por essas instituições.

Ao finalizarem este curso os professores participantes precisam apresentar um trabalho monográfico de conclusão do curso, como é o exemplo deste estudo. Esta pesquisa monográfica deve abordar temas relevantes não apenas para o mundo acadêmico, mas também para contínua reflexão crítica dos profissionais da educação interessados pelo tema, mais especificamente professores de inglês que atuam na rede pública de ensino.

A seguir, descrevo mais detalhadamente o curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública".

2.2.1. O curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública"

O curso está organizado em módulos sequenciais distribuídos em 3 (três) semestres, oferecidos em um mesmo dia da semana (terças ou quintas-feiras) em horário integral, como ilustra o quadro a seguir, que mostra a estrutura do curso:

Período	Módulos oferecidos no curso	Carga horária
1º Semestre – 144 horas		
Manhã	Reflexão na/sobre a prática docente	24 horas
	Planejamento de ensino: necessidades, objetivos e conteúdos	24 horas
	Linguagem e letramentos	24 horas
Tarde	O componente afetivo no processo ensino-aprendizagem	24 horas
	Formação tecnológica do professor	24 horas
	Redação acadêmica	24 horas
2º Semestre – 144 horas		
Manhã	Ensino aprendizagem de inglês	20 horas
	Textos e gramática: articulações possíveis	28 horas
	Fundamentos para avaliação e preparação de materiais didáticos	24 horas
Tarde	Metodologia de pesquisa em sala de aula	20 horas
	A pronúncia na formação – ação do professor de inglês	28 horas
	Avaliação de ensino-aprendizagem	24 horas
3º Semestre – 132 horas		
Manhã	Multiplicação e construção contínua do conhecimento	24 horas
	O inglês em ação na escola e na sala de aula	24 horas
Tarde	O professor de inglês na contemporaneidade	24 horas
	Orientação de monografia	60 horas
Total		420 horas

Quadro 1: Estrutura do curso “Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública”, oferecido pela PUC-SP.

A carga horária total do curso é de 360 horas, que são distribuídas no prazo mínimo de 3 semestres e máximo de 4 semestres, neles não computados o tempo de 60 horas para elaboração e apresentação de monografia. A carga horária total será, portanto de 420 horas.

As formas de avaliações do curso são entendidas como formativas e longitudinais e levarão em conta aspectos atitudinais, procedimentais e cognitivos, além dos conteúdos de cada módulo propriamente dito.

O curso “Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública” é coordenado por Maria Antonieta Alba Celani², professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP.

E nesse contexto estão inseridos os cinco professores-alunos, que utilizarei no meu estudo de caso e que serão descritos no capítulo seguinte.

2.2.1.1. Os participantes da pesquisa

Os participantes deste estudo foram cinco dos professores-alunos deste mesmo curso, colegas de trabalho dispostos a participarem da pesquisa, através de dois questionários, com questões abertas e fechadas visando questionar e refletir sobre a importância deste curso, dentro das expectativas dos cinco professores analisados, e seu aproveitamento ao final do curso, refletindo sobre a formação obtida e sua atuação na atualidade.

Os dados apresentados nesta pesquisa foram obtidos por meio de dois questionários, com base em um destes questionários faço esta descrição. Chamarei os professores participantes de P1, P2, P3, P4 e P5. Todos os professores participantes moram no Estado de São Paulo e passaram pelo processo seletivo da Associação Cultura Inglesa - São Paulo igualmente pela PUC-SP preenchendo todos os requisitos estabelecidos nessas instituições. Sendo assim, todos eles são professores-alunos participantes do curso “Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem e Inglês na Escola Pública”. A seguir, descrevo mais detalhadamente cada um dos participantes deste estudo.

² <http://lattes.cnpq.br/2608857566154452>

P1 tem 32 anos, já trabalhou em escolas particulares como professor de inglês, mas atualmente trabalha apenas como professor de inglês efetivo em uma escola pública da rede estadual de ensino, na cidade de Guarulhos no Estado de São Paulo. Graduiu-se em 2009 em Letras português/inglês pela Universidade de São Paulo - USP. Antes de ser professor, P1 trabalhou por seis anos no aeroporto internacional de Guarulhos e também em um hotel internacional, onde tinha contato direto com falantes da língua inglesa. P1 também fez um curso intensivo de inglês, preparatório para o "*International English Language Test System*" (IELTS), durante um mês, no "*English Centre*" (EC) em Vancouver no Canadá e afirmou que continua estudando o idioma na escola de idiomas Cultura Inglesa, preparando-se para exame de proficiência.

P2 tem 33 anos, já trabalhou como professor particular de inglês, mas atualmente trabalha como professor efetivo em uma escola pública da rede estadual de ensino de São Paulo. É formado em Letras português e inglês desde 2007. Afirmou que continua se aperfeiçoando, na escola de idiomas Cultura Inglesa, e que se dedica cinco horas por semana ao estudo da língua inglesa.

P3 tem 30 anos, graduou-se em Letras português e inglês em 2011 e já trabalhou como professor de inglês em instituições particulares. No momento trabalha como professor efetivo em dois cargos em uma escola pública da rede estadual de ensino na cidade de Embú das Artes no Estado de São Paulo, e leciona aulas particulares em casa. P3 cursou inglês até o nível intermediário na Cultura Inglesa. Afirmou que, no momento, estuda inglês em casa enquanto prepara suas aulas de inglês.

P4 tem 46 anos, graduou-se em Letras - português e inglês em 2003, estudou inglês até o nível avançado no Centro de Cultura Anglo Americano (CCAA) e fez curso preparatório para obter o certificado, "*Cambridge Advanced English*" (CAE) na escola de idiomas Cultura Inglesa. Atualmente trabalha como professora de inglês em uma escola de idiomas e também em uma escola pública estadual, na cidade de São Paulo, como professora efetiva de inglês. Afirmou que estuda inglês em casa enquanto prepara as suas aulas.

P5 tem 55 anos, sua primeira graduação foi em Administração de empresa pela Universidade de Santana (UNISANTANA). Após aposentar-se como administradora, P5 retornou à universidade e graduou-se em Letras - português e inglês em 2009. É especialista no "Ensino de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio", pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), curso oferecido pela Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR). P5 é professora de inglês efetiva da rede estadual na cidade de São Paulo desde 2011 e possui nível de inglês intermediário concluído em curso na escola de idiomas Cultura Inglesa.

2.3. A coleta dos dados

Nesta seção, descrevo os instrumentos e procedimentos de coleta de dados, assim como os procedimentos de análise e interpretação dos dados coletados. Desta forma apresento todo o desenvolvimento da pesquisa, o planejamento estratégico e mais especificamente os instrumentos de coleta de dados. Detalho ainda as técnicas envolvidas na análise dos dados e a forma de armazenar os registros da pesquisa. A verificação dos dados, confrontando com o objetivo central da pesquisa, que é o de verificar quais são as percepções de cinco professores-alunos sobre o curso "Práticas Reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na Escola Pública".

2.3.1. Os instrumentos e procedimentos da coleta de dados

Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados, para esta pesquisa de estudo de caso, dois questionários (vide anexo). O primeiro contendo oito questões abertas, sobre as percepções dos professores-alunos sobre o curso, e o segundo contendo vinte questões abertas e fechadas, sobre o perfil dos participantes e sobre sua prática antes e depois do curso. Os questionários foram elaborados com dois tipos de questões: questões fechadas e questões abertas. O

primeiro tipo, questão fechada - quando a resposta é precisamente: sim ou não. O segundo, questão aberta - quando é necessária uma justificativa.

O primeiro questionário, contendo apenas oito questões abertas, foi enviado por e-mail aos cinco professores-alunos em 25 de abril de 2014. Os professores reenviaram, por e-mail, o primeiro questionário respondido até 20 de maio de 2014.

O segundo questionário, contendo ao todo vinte questões, sendo elas abertas e fechadas, foi enviado por e-mail aos professores em 30 de setembro de 2014. Os professores me reenviaram, por e-mail, o segundo questionário respondido até 15 de outubro de 2014.

Os e-mails contendo os questionários com os dados da pesquisa foram salvos e armazenados no computador e em *backups*, ou seja, foram feitas cópias de segurança a fim de preservar os dados em *pen drives*. Todavia, mantendo o sigilo.

2.3.2 Procedimentos de análise dos dados

Os dados desta pesquisa foram analisados de forma sistemática, visando uma análise crítica das afirmações dos cinco professores com relação às suas expectativas antes do curso e suas percepções durante o curso "Práticas Reflexivas e Ensino Aprendizagem de Inglês na Escola Pública" e de possíveis mudanças em suas práticas pedagógicas após o curso.

O processo de análise de dados se deu por meio de um quadro geral com quatro colunas contendo todas as questões. Essa técnica facilitou a visualização dos dados de uma única vez. Na primeira coluna, estava a questão foco. Na segunda coluna estavam as respostas dos cinco professores. Já na terceira coluna estava o agrupamento das respostas semelhantes dos participantes. Finalmente na quarta coluna fiz uma análise crítica e sistemática de cada resposta dos professores.

Para facilitar a visualização dos dados, utilizei cores: vermelho, laranja, roxo e verde, como estratégia. Quanto às cores, adotei o seguinte critério: a cor vermelha referia-se às questões feitas aos professores; a cor laranja representava as

respostas dos participantes; a cor roxa mostrava o agrupamento de todas as respostas semelhantes; na cor verde fiz uma análise das respostas dos professores participantes.

O próximo capítulo retoma a pergunta da pesquisa, apresenta a discussão dos resultados e sua importância como objeto de estudo.

CAPÍTULO III

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com a finalidade de investigar as percepções dos cinco professores-alunos sobre o curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública" e possíveis mudanças na prática docente destes professores participantes desta pesquisa, este estudo tem como objetivo específico responder a seguinte questão de pesquisa:

Quais são as percepções de um grupo de professores sobre um curso de formação contínua do professor de inglês?

Apresento e discuto agora os resultados deste estudo. Para efeito de análise e discussão dos resultados passo a descrever as respostas dos cinco professores participantes desta pesquisa, identificados como P1, P2, P3, P4 e P5.

Inicialmente são apresentadas as percepções dos cinco professores sobre as motivações para buscar um curso de formação continuada para professores de inglês; em seguida, suas percepções sobre o curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem e Inglês na Escola Pública". Posteriormente, apresento suas percepções sobre as expectativas iniciais, quando ingressaram no curso, e por fim, suas percepções sobre possíveis mudanças na prática docente, ao final do curso.

Três professores afirmam que, procuraram um curso de formação continuada para melhorarem sua prática docente:

- P1 - Busquei o curso de formação continuada para **aperfeiçoar a minha prática**³ docente e me preparar para a pós-graduação *Strictu Sensu*;
- P2 - Senti a **necessidade de me atualizar, refletir sobre minha prática** e dividir minha experiência com outros profissionais da educação;
- P3 - Sempre quis aperfeiçoar o meu conhecimento em Língua Inglesa, pois considerava o conhecimento absorvido na graduação bastante superficial. Por isso, interessei-me bastante por esse projeto e **resolvi enriquecer minha prática docente**.

³ Os grifos em negrito são meus e têm o objetivo de destacar as informações comentadas no capítulo.

Enquanto P4 afirma que, seu objetivo ao iniciar o curso era o de fazer um trabalho monográfico sobre pronúncia, P5 afirma que, objetivava apenas o título de especialista:

- P4 - O principal motivo foi porque eu já havia feito o mesmo curso quando este era de extensão e como gostei muito do módulo de pronúncia, quis voltar a fazê-lo como pós-graduação **para elaborar minha monografia** tendo a professora Betty Pow como orientadora **e poder abordar um tema voltado à pronúncia.**
- P5 - A princípio não fazia ideia do conteúdo do curso, mas **buscava uma especialização para ter o título.**

Como pode ser visto nos excertos a seguir, aparentemente o curso trouxe aprendizado para todos os professores. Para P1 e P3, por exemplo, esse aprendizado se deu no contato com outros profissionais da educação, através das trocas de experiências, compartilhando suas reflexões:

- P1 - Sim, pois olhar a prática, **ter contato com outros profissionais, compartilhando experiências** e conhecer teorias da área tem me ajudado a crescer profissionalmente.
- P3 - Sim, foi muito enriquecedor. **O contato com professoras experientes** e com um bom currículo fez-me entender de forma clara, **por meio de discussões** e trabalhos propostos, assuntos que antes não saíam de pautas de ATPC's ou de apostilas para concursos. Conceitos como Socio-interacionismo hoje estão claros em minha mente, podendo assim surtir efeito real em minha rotina de trabalho.

No trecho a seguir, P2 afirma que houve aprendizado e este aconteceu através dos vários textos lidos, dos conteúdos estudados e da mediação das professoras do curso:

- P2 - Houve sim aprendizado, **esse aprendizado se deu por meio de leitura de textos** teóricos, reflexão, leitura individual e coletiva, análise de materiais a luz dos PCN's, documentos oficiais, teóricos, autores estudiosos na área da educação **e também por mediação das professoras.**

Podemos perceber nos trechos a seguir que P4 e P5 afirmam que houve aprendizado e que este aprendizado lhes ajudou a ter um olhar diferente para seus alunos:

- P4 - Sem dúvida. Aprendi **a refletir sobre tudo o que faço em sala de aula**, buscando aprimorar minha prática e meu papel como professora. **Estas reflexões têm me ajudado a compreender melhor meus alunos** e avalia-los de maneira mais justa.
- P5 - **Houve um aprendizado uma vez que, consegui transformar minhas aulas**, que não eram baseadas na rotina **significativa para o aluno**, por atividades que têm essa pretensão.

De acordo com Nóvoa (1992, p. 04) é nos momentos de interação entre os professores, que se produz a profissão docente, quando professores formam outros professores e estes vão aprendendo com as experiências e vivências dos colegas.

Conforme afirmaram, P1 e P3, que notaram que o aprendizado para eles se deu através das trocas de experiências entre outros professores. Para Nóvoa (1992) a formação de professores é mais que um lugar de aquisição de técnicas e conhecimentos, ou seja, a formação de professores é o momento da socialização e da configuração do profissional.

Nos excertos a seguir apresento, de acordo com as afirmações dos cinco professores as suas expectativas ao iniciarem o curso de formação contínua, "Práticas reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública".

P1 afirma que, almejava evolução profissional e acredita que o curso lhe dará suporte para ingressar no curso de mestrado:

P1 - As minhas expectativas eram **evoluir profissionalmente** e me preparar para a vida acadêmica e no final do curso estou me sentindo mais preparado para lidar com situações difíceis no meu cotidiano e com mais **bagagem cultural para ingressar no mestrado**.

P2 afirma que, desejava trocar experiências com outros profissionais da educação e conhecer outras realidades:

P2 - **Dividir experiências com outros profissionais, conhecer outras realidades**, formas de pensar sobre o fazer pedagógico.

P3 afirma que, suas expectativas eram enriquecer seu conhecimento como docente e ser aprovado num concurso público:

P3 - A minha expectativa sempre foi **enriquecer meu conhecimento como docente e, poder ser aprovado em um concurso público** tão concorrido, em uma boa posição, foi a concretização de que eu estou mais maduro profissionalmente. Assim posso afirmar que **minhas expectativas foram atendidas**.

Como pode ser visto no excerto anterior, P3 ainda relatou que era professor contratado da rede pública estadual de São Paulo, com contrato temporário, e ao final do curso "Práticas Reflexivas de Ensino-Aprendizagem e Inglês na Escola Pública", P3 foi aprovado em um concurso público para professor estadual em dois cargos efetivos. Agora, P3 é professor concursado, efetivo em dois cargos da rede pública estadual de São Paulo e aparentemente credita sua efetivação à participação no curso.

A seguir P4 enfatiza que suas expectativas estavam voltadas para realização de um trabalho monográfico sobre pronúncia:

P4 - Como já disse, **minhas expectativas estavam mais voltadas à minha monografia poder ser feita com foco na pronúncia**. Contudo, posso dizer que o curso superou minhas expectativas, porque além de eu ter conseguido ter a professora Betty como minha orientadora, o módulo de tecnologias me ajudou muito a ter uma visão mais real e atual sobre como trabalhar com o aluno de hoje. Este módulo não existia quando fiz o curso de extensão.

De acordo com P5, suas expectativas iniciais eram acrescentar algum conhecimento e obter o certificado do curso, no entanto suas expectativas foram atingidas além do esperado:

P5 - Minha expectativa era **acrescentar algum conhecimento e ter um certificado, porém hoje posso dizer que foi muito além das minhas expectativas**. Hoje reflito nas minhas atividades como função social, mais que uma simples atividade de aprendizado, mas algo que signifique tornar meu aluno um cidadão pronto para os desafios, torna-lo apto a refletir também e principalmente saber optar e encontrar soluções.

Segundo os cinco professores-alunos participantes desta pesquisa, suas expectativas iniciais foram atingidas ao final do curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública".

De acordo com Liberali (2008, p.24), o trabalho com educadores representa relacionar formas de agir já colocadas em prática, criar possibilidades de transformação de conceitos e práticas e também "desenvolver, na atividade de ensino-aprendizagem formas de participação que estejam mais voltadas para os interesses e necessidades de formação de cidadãos com perspectivas críticas".

Sendo assim, notamos nas afirmações dos professores-alunos, que este curso atingiu seus objetivos iniciais uma vez que estes estavam abertos para mudanças e transformações em suas ações e práticas docentes.

Ainda neste capítulo, descrevo e apresento as percepções dos cinco professores-alunos, participantes desta pesquisa, sobre as possíveis mudanças em suas práticas pedagógicas, percebidas por eles ao final do curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública".

Os trechos a seguir apresentam as afirmações dos professores com relação às contribuições trazidas pelo curso à sua prática pedagógica.

P1 afirma que tem refletido sobre a sua metodologia e a sua relação com o aluno:

P1 - Houve contribuições, pois tenho **refletido sobre a minha metodologia e a relação com o aluno.**

P2 afirma que, o curso o fez refletir sua prática e pensar nas necessidades de seus alunos:

P2 - Fez-me **refletir a respeito de minha prática, me faz pensar nas necessidades de meus alunos**, dessa forma posso ajuda-los com mais propriedade e eficiência, uma vez que respeito suas necessidades.

P3 confirma que, houve mudança em sua prática, uma vez que após o curso ele consegue refletir melhor sobre as formas de trabalhar a língua inglesa:

P3 - **Hoje consigo refletir melhor sobre as diversas formas que posso trabalhar a língua inglesa** com meus alunos, de forma prazerosa, interessante e significativa. Procuo também avaliar toda e qualquer atividade que envolva o uso da língua, mesmo que esta não seja a proposta pelo currículo da escola.

Como pode ser visto nos excertos a seguir, para P4 e P5 o curso também trouxe contribuições para suas práticas e na relação com os alunos. Para P4, o curso permitiu também, uma nova visão sobre o uso das novas tecnologias em sala de aula e despertou a preocupação com a aprendizagem significativa para o aluno, ambos participantes deste estudo, afirmam que:

P4 - Tenho procurado, por exemplo, tentar **entender melhor o aluno de hoje que é todo informatizado** e mudar minha postura como professora que, até então, só criticava os alunos que usavam celulares na aula. Tenho buscado fazê-los utilizar esta ferramenta como meio de aperfeiçoar seus conhecimentos.

P5 - Tem ajudado, pois **eu tinha a preocupação que o aluno aprendesse, mas não me preocupava em como passar esse aprendizado de maneira mais significativa**, todo conteúdo era voltado para a estrutura e gramática da língua.

Segundo os relatos dos professores-alunos, o curso transformou positivamente a prática docente de todos eles. Todos os professores afirmam que, levam em consideração tudo que aprenderam no curso quando vão planejar e preparar suas aulas. Ao que parece, após o curso, os professores passaram a repensar suas ações pedagógicas, através de uma reflexão crítica. Liberali (2008, p.38) ainda acrescenta que, ao refletir criticamente, os educadores passam então a "ser entendidos e a entenderem-se como intelectuais transformadores, responsáveis por formar cidadãos ativos e críticos dentro da comunidade".

Apresento a seguir as afirmações dos participantes, com relação ao planejamento de suas aulas:

- P1 - Principalmente na utilização de recursos audiovisuais e, em alguns casos, utilizo trabalhos que fizemos em grupo em minhas aulas. **Agora procuro planejar mais minhas aulas**, procurar outras fontes, utilizar mais recursos tecnológicos e **escutar mais meus alunos**.
- P2 - **Hoje ao planejar minha aula eu penso no meu público alvo em sua realidade**, seu conhecimento de mundo, aquilo que faz parte de sua vida, uso exemplos práticos. Ex: ao ensinar gramática para meus alunos, verbo "To Be", eu mostro figuras de pessoas se apresentando, **eu pergunto para meus alunos** o que está acontecendo nas figuras, o que está sendo falado, em seguida peço que eles em dupla um apresente o outro. Para então dar continuidade ao conteúdo usando textos que fazem parte da sua realidade. Tornando a língua viva, **dando oportunidade para que o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento**.
- P3 - Procuro sempre analisar os casos discutidos em nossas aulas e lembrar os conselhos e dicas dados pelas professoras durante as aulas. As atividades de língua inglesa como "listen and repeat", que tanto comentamos, não deixaram de existir em minhas aulas, mas **hoje procuro contextualizar mais os temas trabalhados**.
- P4 - **Tudo que discutimos, debatemos e concluimos juntos me ajuda a planejar minhas aulas** tendo uma visão mais crítica a respeito do por que estou fazendo determinada atividade ou trabalhando com os alunos daquela maneira. Também penso mais a respeito dos assuntos que trabalharei em sala de aula, se eles **serão significativos ou não para meus alunos**.
- P5 - Sempre **considero tudo que vejo no curso de formação** e nas experiências que trocamos em sala.

Ao que parece, as afirmações dos professores, nos levam a crer que o curso despertou um maior interesse e atenção destes professores no que se refere à relação 'professor e aluno', em sala de aula. Os professores afirmam que buscam ouvir mais os alunos e descobrir suas necessidades, utilizando os recursos disponíveis para tornar as aulas mais atrativas e significativas.

Conforme Guariroba, (2014, p.46) "o professor reflexivo é aquele que reflete sobre a sua própria ação, dentro do contexto escolar, mas principalmente busca utilizar métodos diversificados para ensinar os seus alunos".

As afirmações dos professores participantes sugerem-nos que as mudanças ocorridas em suas práticas pedagógicas, após o curso, estão presentes, não apenas no momento do planejamento das suas aulas, mas durante as aulas e após elas, os professores apresentam uma postura reflexiva, questionando-se e buscando o melhor caminho para tornarem suas aulas atrativas, permitindo um aprendizado significativo e dando autonomia aos alunos. Percebe-se isso nas afirmações seguintes:

- P2 - **Procuro entender mais a realidade do aluno**, me colocar no seu lugar, me fez pensar sobre o uso de gêneros em minha aula, como usá-lo, para quê? Também me despertou para o uso de textos autênticos em sala de aula.

- P3 - **Antes do curso eu lecionava aulas mais tradicionais**, apenas com conteúdos gramaticais e músicas. Hoje, ainda trabalho bastante com esses conteúdos, mas busco outras formas de texto, foco na pronúncia e em diálogos inseridos em contextos. Outra prática que eu já havia começado antes desse curso e **estou aperfeiçoando é a utilização de recursos tecnológicos, como o celular, para auxiliar o aprendizado**, por meio de aplicativos, pesquisas e *podcasts*.
- P4 - **Mudei minha maneira de ministrar minhas aulas**. Agora meus alunos são muito mais participativos, porque levo muito em conta a opinião deles e procuro ser muito mais uma mediadora ajudando-o a desenvolver autonomia no seu aprendizado.
- P5 - Além de firmar a minha ideia que o professor tem que ter o componente afetivo com o aluno, esse mesmo componente me ajuda a conquistar a confiança deles para com o aprendizado da língua e **me tornei mais segura e com uma visão mais ampla e organizada do que devo realmente ensinar e de como devo passar esse aprendizado**. Por exemplo, hoje não dou um texto para extrair a gramática dele, dou um texto, que aborde um tema social, que leve meu aluno a refletir como ele deve se posicionar na sociedade, que sirva de exemplo para ele, na questão negativa ou positiva do tema, que ele consiga absorver o que o texto quer passar como mensagem para a vida dele e a partir daí as outras questões da língua, como estrutura e gramática vão aparecendo, sem ser o foco do aprendizado, mas fazendo parte da cultura e da necessidade da comunicação e entendimento.

De acordo com estes relatos o curso aparentemente ajudou estes professores a tornarem-se professores mais seguros e a repensarem suas práticas. Como professor reflexivo, o docente passa a visualizar e refletir sobre todos os benefícios que a formação continuada lhe proporciona, e até as dificuldades enfrentadas para dar continuidade a esta formação, no dia a dia que esta profissão lhe traz, como por exemplo, o cansaço das jornadas duplas e com o excesso de trabalho a falta de tempo para o estudo, citado a seguir por P3:

- P3 - Procuro ouvir mais hoje, discutir apenas quando for necessário, sou mais observador. E, ao observar o contexto das escolas em que trabalho, eu vejo o quão carente a educação pública ainda é, em questão de aperfeiçoamento profissional. **Grande parte dos professores não buscam novos conhecimentos e não os culpo por isso, infelizmente a rotina de trabalho ainda é muito cansativa, a maioria acumula dois cargos e tem pouco tempo** para se dedicar a família e a outros assuntos pessoais. Por isso, a administração pública deveria valorizar mais o profissional, proporcionando-lhe melhores condições de trabalho, mais formação de qualidade em horário de trabalho, para não sobrecarregar ainda mais o professor.

Ao final deste curso de formação contínua do professor de inglês, alguns professores participantes afirmam que sentem necessidade de dar continuidade a sua formação seguindo na área acadêmica, e outros pretendem fazer cursos simples de atualização profissional. P1, por exemplo, afirma que pretende fazer mestrado e doutorado:

- P1 - **Pretendo fazer Mestrado e Doutorado**, conseguir certificados de proficiência em língua inglesa e estudar outros idiomas.

P3 e P4 também mencionam ter intenção de fazerem mestrado:

- P3 - Tenho a intenção de estudar música, de forma bem simples, em algum curso livre, nada profissional e, após algum tempo ainda não definido, **pretendo ingressar-me em um curso de mestrado** voltado à utilização da língua inglesa.
- P4 - **Tenho vontade de fazer mestrado**. E gostaria muito de poder fazê-lo na própria PUC, mas só poderei realizar este sonho se conseguir uma bolsa. Como professora, acho necessário continuar estudando, me atualizando e me aperfeiçoando.

P2 e P5, afirmam que pretendem continuar fazendo curso de aperfeiçoamento profissional:

- P2 - **Planejo, pois é necessário que o professor como formador esteja ele também em processo de formação**, pensando e repensando em sua prática, aprendendo e dividindo conhecimento com outros, e procurando entender os assuntos e as questões pertinentes a sua área de conhecimento e também a outras áreas, para está em contínua aprendizagem e atualizado nesse mundo da informação e da tecnologia.
- P5 - **Pretendo fazer todo curso que possa elevar meu conhecimento**, como um profissional que tem como meta levar o aprendizado.

O estudo sugere-nos que, o curso "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública" trouxe mudanças significativas para a prática docente dos cinco professores participantes. Dessa forma, o curso parece ter alcançado seu objetivo, uma vez que os professores após terem o aprimoramento linguístico aplicado pela Cultura Inglesa obtiveram também o aprimoramento profissional através deste curso de capacitação em ensino-aprendizagem por meio da PUC-SP.

De acordo com Gatti e Barreto (2008, p.208), a busca pela formação continuada tem como objetivo tornar os professores mais reflexivos e autônomos capazes de refletirem sobre suas práticas e nesse trajeto construir seus conhecimentos. Este tem sido o desafio deste curso, tornar os professores de inglês participantes do curso, reflexivos e autônomos, capazes de construir e aprimorar seus conhecimentos.

O objetivo deste curso é o de preparar docentes, com conteúdo teórico e prático, para identificar as reais necessidades dos alunos e adequar as aulas ao perfil de cada turma, construindo mutuamente o conhecimento. Portanto, os professores-alunos, registraram suas percepções apresentando suas expectativas ao iniciarem o curso e a afirmação de terem seus objetivos alcançados além do esperado, e as positivas mudanças em sua prática docente. Todos afirmaram que

após o curso se sentem mais seguros como profissionais e passaram a ouvir mais os seus alunos e se preocupam com um aprendizado expressivo para eles.

Depois de ter apresentado e discutido os resultados deste estudo, sigo para as considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo enfatiza a necessidade da formação continuada dos professores de inglês, com ênfase em uma formação reflexiva, pois a atualidade clama por profissionais capazes de refletir sobre suas ações e que busquem melhorar suas práticas de modo a se compatibilizarem com os avanços que se descortinam nas múltiplas atuações sociais.

Segundo Nóvoa (2009, p. 04) "os professores reaparecem, neste início do século XXI, como elementos insubstituíveis não só na promoção das *aprendizagens*⁴, mas também na construção de processos de inclusão que respondam aos desafios da *diversidade* e no desenvolvimento de métodos apropriados de utilização das *novas tecnologias*". Percebemos que para podermos responder positivamente às expectativas lançadas sobre nós, professores, quanto nossas competências em aprendizagem, diversidade e sobre as novas tecnologias, faz-se necessário - hoje mais do que nunca - que nossa formação seja contínua e reflexiva, para que nos auxilie a ajudar aqueles que esperam de nós compreensão.

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB (1996), em seu artigo 63, inciso III, determina que “os institutos superiores de educação manterão programas de formação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis”, enquanto o artigo 67, inciso V, determina que “os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho”.

Portanto, fica clara a importância desse tema, e como vimos nos relatos e afirmações dos professores participantes deste estudo, é de especial interesse dos professores de idiomas buscarem sempre uma formação contínua e reflexiva, com a qual podem se tornar mais seguros como profissionais, com um olhar diferente para as práticas docentes, e uma escuta atenta às necessidades dos nossos alunos.

Nóvoa (2009, p. 05) enfatiza que muitos investigadores da área da formação de professores, das ciências da educação e das didáticas, redes institucionais e

⁴ Os grifos são originais do autor

diversos grupos de trabalho têm contribuído no campo da formação de professores: "Nos últimos quinze anos, esta comunidade produziu um conjunto impressionante de textos, que tem como marca o conceito de professor reflexivo e que fez uma viragem no pensamento sobre os professores e a sua formação". Dito isso, o autor reforça a importância da formação de professores reflexivos e de professores formadores; nesta pesquisa, os professores alunos ao final do curso afirmaram que passaram a refletir criticamente sobre suas ações em sala de aula, priorizando um aprendizado significativo para seus alunos.

Para Guariroba (2014, p.37), "a reflexão é uma forma de perceber e responder a problemas que surgem no dia a dia na unidade escolar. Ele passa a ser o professor. Aquele que encontra soluções criativas e duradouras para os seus educandos". Podemos dizer então, que este curso possibilitou a esses professores a mudanças em suas práticas, tornando-os professores reflexivos, capazes de avaliar e de se autoavaliarem, de desconstruírem suas práticas para reconstruírem de acordo com as reais necessidades de seus educandos. Conforme Guariroba (2014, p.36), "a reflexão deve fazer parte da prática diária do professor, pois o homem é o sujeito por natureza que pode ser educado. A sua ausência o atrofia em suas ações na vida".

Para mim professora e também aluna do curso não resta dúvida, os momentos de conversas, trocas de opiniões e discussões foram enriquecedores e me trouxeram aprendizado através de um processo de reflexão sobre as minhas ações como educadora.

Como já descrito anteriormente, o objetivo geral do curso⁵, "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública", é o de promover o aprimoramento do ensino-aprendizagem dos professores de inglês das redes estadual e municipal do estado de São Paulo, por meio de um programa de formação continuada que permite ao professor relacionar teoria e prática e fazer uma reflexão crítica sobre suas ações em função das necessidades de contextos diversos.

⁵ Documentos oficiais da Associação Cultura Inglesa São Paulo. Disponíveis em <www.culturainglesa.com.br/wps/portal/social/lato_senso> e <http://www.culturainglesa.com.br/wps/portal/Internet/aCultura/projetos_sociais/formacao_continua> Acesso em 17 out. 2014.

Ao que parece este trabalho pode contribuir para que professores e profissionais da área de educação reflitam sobre a prática docente. Desejo que esta pesquisa estimule a reflexão sobre as práticas pedagógicas dos professores, tanto os experientes quanto aqueles que ingressam agora ou futuramente na carreira do magistério - os personagens principais nessa aventura chamada educação.

Esta pesquisa traz uma análise das percepções de alguns professores sobre um curso de formação continuada. Em trabalhos futuros, seria interessante analisar a prática individual de um dos professores participantes deste estudo. Outra possibilidade seria analisar a minha própria prática como professora de inglês.

Finalizo este trabalho com uma mensagem do Rubem Alves, que além de bonita, enfatiza nossa responsabilidade como educadores:

Ensinar
é um exercício
de imortalidade.
De alguma forma
continuamos a viver
naqueles cujos olhos
aprenderam a ver o mundo
pela magia da nossa palavra.
O professor, assim, não morre
jamais...
RUBEM ALVES (2010, p.04)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. **A Alegria de Ensinar**. Campinas, 13º Ed. São Paulo: Papyrus. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília: 1996.

CASTRO, M.R; RIZZINI, I; SARTOR, C.D. **Pesquisando... Guia de metodologia de pesquisa para programas sociais**. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula. 1999.

CELANI, M. A. A. **Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de inglês**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

_____ Um programa de formação contínua. In: CELANI, M. A. A. (org.) **Professores e formadores em mudança: Relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente**. Campinas. Mercado de Letras. 2003.

_____ O perfil do educador de ensino de língua: o que muda. In: **I Encontro de Professores de Língua Estrangeira**, UFSC, Florianópolis, 1996.

CELANI, M. A. A.; COLLINS, H. **Formação contínua de professores em contexto presencial e a distância: respondendo aos desafios**. In: BARBARA, L.; RAMOS, R. C. G. (orgs.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas. Mercado de Letras. 2003.

CELANI, M.A.A.; MAGALHÃES, M.C.C. **Representações de professores de Inglês como língua estrangeira sobre suas identidades profissionais: uma proposta de reconstrução**. 2000.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios /** Coordenado por Bernadete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. – Brasília: UNESCO, 2009.

GUARIROBA, I. F.; **Percepções de uma professora sobre um curso de formação contínua do professor de inglês**. Monografia (Especialização em estudos de

linguística aplicada) - Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

LIBERALI, F. C. **Formação crítica de educadores: questões fundamentais**. 2ª ed. Campinas – SP: Pontes Editores, 2012.

_____ **A constituição da identidade do professor de inglês na avaliação de sua aula**. Revista brasileira de Linguística Aplicada. 2004.

MARGATO, A. F. **Identidades em construção: um processo sem fim (uma investigação “com” e “por” professores)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002.

MORAES, M. C. **Educar na biologia do amor e da solidariedade**. Petrópolis / Rio de Janeiro: Editora Vozes. 2003.

NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. EDUCA - Instituto de Educação. Portugal: Universidade de Lisboa, jul. 2009.

_____ **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A. (org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 1992.

PÉREZ GÓMEZ, A. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. In: A. Nóvoa (org.) **Os professores e sua formação**. Publicações Dom Quixote. 1992.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica**. Tradução Cláudia Schinlin. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor**. Educação e Pesquisa (USP), São Paulo, 1996.

ROGERS, C. In: ZIMRING, F. **Carl Rogers** tradução e organização: Marco Antônio Lorieri. Recife: Editora Massangana, 2010.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Artmed. 2000.

_____ **Formar professores como profissionais reflexivos. In: A. Nóvoa. Os professores e sua formação.** Lisboa. Publicações Dom Quixote. 1992.

TURBIN, A. E. F.; FERRO, G. O. M. **Formação continuada do professor de inglês: um evento de letramento.** Entreletras, v. 2, n. 3, p. 63-78, 2011.

ANEXOS

Questionários da pesquisa

Questionário 1⁶:

Prezado (a) colega professor (a)

Este material destina-se exclusivamente para uma pesquisa sobre a Formação de professores de língua inglesa, desenvolvida dentro do curso de Especialização "Práticas Reflexivas de Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública", oferecido pela PUC-SP Cogeeae em parceria com a Associação Cultura Inglesa - São Paulo e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. E tem por objetivo verificar até que ponto este curso de Formação Continuada tem contribuído para uma melhor formação do professor de inglês.

Questionário:

1. Por que buscou este curso de Formação Continuada para Professores de inglês?
2. Este curso tem de algum modo contribuído para sua prática pedagógica em sala de aula? Como?
3. Para você houve aprendizado? Como foi para você esse aprendizado?
4. Quando planeja suas aulas, você leva em consideração os momentos de troca de experiências vivenciadas com os demais colegas deste Curso de Formação? Dê exemplos.
5. Quais eram suas expectativas iniciais? E agora no final desse curso, você atingiu suas expectativas?

⁶ Elaborado pela autora. As perguntas foram específicas para esse Estudo de Caso no curso: "Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública".

6. Você percebeu alguma mudança na sua prática pedagógica? Dê exemplos.
7. Descreva uma aula sua antes desde curso e depois descreva uma aula sua após este curso.
8. Ao finalizar este curso de Especialização você planeja fazer outros cursos? Por quê?

Questionário 2⁷:

Questionário de perfil

• IDENTIFICAÇÃO

1. Nome completo / Idade:

2. Profissão:

3. Email:

• FORMAÇÃO

4. Em qual curso você se Gradou?

5. Ano do início e término da Graduação:

6. Atualmente você estuda inglês? (Sim / Não)

Caso tenha respondido "sim" na questão 6, em qual instituição?

7. Em média, quantas horas de inglês você estuda por semana?

8. Além do curso que você está fazendo de Pós-graduação em: Práticas Reflexivas em inglês, você já fez outro curso de Pós-graduação? (Sim / Não)

Caso tenha respondido "sim" na questão 8, em qual instituição?

9. Em qual área foi a sua Pós-graduação?

10. Você já teve oportunidade de estudar inglês fora do Brasil? (Sim / Não)

Caso tenha respondido "sim" na questão 10, em qual cidade e país?

11. Em qual instituição você estudou no exterior?

12. Qual o curso específico que você fez naquele país?

⁷ Adaptado do Questionário anexo em GUARIROBA, I. F.; **Percepções de uma professora sobre um curso de formação contínua do professor de inglês**. Monografia (Especialização em estudos de linguística aplicada) - Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

13. Por quanto tempo você esteve estudando inglês fora do Brasil?

- PROFISSIONAL

14. Em quais instituições você já lecionou inglês? Assinale com um "X" quantas alternativas forem necessárias.

Escola Estadual.

Escola Municipal.

Escola Particular.

Faculdade.

Empresas.

15. Em quais instituições você trabalha atualmente como professora de inglês? Assinale com um "X" quantas alternativas forem necessárias.

Escola Estadual.

Escola Municipal.

Escola Particular.

Faculdade.

Empresas.

16. Você já lecionou inglês de forma particular ou em grupo? Assinale com um "X" quantas alternativas forem necessárias.

Aula particular.

Aula em grupo.

n.d.a.

17. Você atualmente leciona inglês de forma particular ou em grupo? Assinale com um "X" quantas alternativas forem necessárias.

Aula particular.

Aula em grupo.

n.d.a.

18. Você se sente preparado(/a) para ministrar aulas de inglês? (Sim / Não)

Caso tenha respondido sim na questão 18, justifique a sua resposta.

19. Descreva como era a sua aula antes do curso de Práticas Reflexivas.

20. Descreva como é a sua aula após o curso de Práticas Reflexivas.